

Colégio Fênix

**Inteligência Emocional: a importância do desenvolvimento das
habilidades socioemocionais nas escolas**

Autores:

Gabriel José Silva Scassa

Julia Aragão Ferraz

João Antonio Carone

Maria Eduarda Freire Morais Moreno

Mariana Fortes Azevedo Lima

Matheus Xavier

Orientador:

Vitor M. Magalhães de Souza

Guaratinguetá
2020

RESUMO

As Habilidades Socioemocionais são o conjunto de recursos desenvolvidos a partir da Inteligência Emocional, conceito criado por Daniel Goleman. São táticas de aprimoramento do corpo humano para uma vida mais emocionalmente estável, aprendendo a lidar melhor com conflitos e solucionar problemas. O projeto de pesquisa é direcionado ao desenvolvimento dessas habilidades desde a infância dentro do contexto escolar, implicando benefícios no futuro profissional e pessoal do aluno. Devido à atualidade do assunto e o quão pouco é discutido, mesmo que seja considerado tão importante para a formação de um jovem completo e saudável emocionalmente, o tema foi escolhido. No Brasil, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apresenta quatro das dez competências gerais no documento com base em uma educação socioemocional. Estruturado a partir de artigos e no livro “Inteligência Emocional” de Daniel Goleman, a parte teórica do trabalho se formou. Questionários foram passados para alunos do Ensino Fundamental II, Médio e Superior, para saber o conhecimento deles sobre o assunto e seu contato com práticas que estimulam essas habilidades. Também foram feitas perguntas a professores e orientadores do projeto “Líder em Mim”, aplicado pela rede Anglo de ensino, com finalidade de saber a opinião de cada um sobre a importância, a relevância e o impacto do assunto. Resultados incluem um diagnóstico de baixo desenvolvimento das competências durante a vida escolar, baseado na classificação dos entrevistados que apresentam desempenho médio como regular ou ruim nas habilidades apresentadas nos questionários.

Palavras-chave: educação, competências, emoções.

ABSTRACT

Socioemotional Skills are the set of resources developed from Emotional Intelligence, a concept created by Daniel Goleman. They are tactics for improving the human body for a more emotionally stable life, learning to deal better with conflicts and solve problems. The research project is directed at their development since childhood within the school context, implying benefits for the student's professional and personal future. Due to the topicality of the subject and how little is discussed, even though it is considered so important for the formation of an emotionally healthy young man, the theme was chosen. In Brazil, BNCC (National Common Curricular Base) presents four of the document's ten general competencies based on socio-emotional education. Structured from articles and the book "Emotional Intelligence" by Daniel Goleman, the theoretical part of the work was formed. Questionnaires were passed to the students in Elementary School II, High School and Higher Education, to find their knowledge on the subject and their contact with practices that encourage these skills. Questions were also asked to teachers and supervisors of the "Lieder in Me" project, applied by the Anglo education network, to find out their opinion on the importance, relevance and positive impact of the subject. Results include a diagnosis of low skills development during school life, based on the classification of respondents who show average performance as fair or poor in the skills presented in the questionnaires.

Keywords: education, skills, emotions.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	QUESTÃO OU PROBLEMA IDENTIFICADO	7
2.1	JUSTIFICATIVA	7
2.2	OBJETIVO	7
3	HIPÓTESE OU OBJETIVO DE ENGENHARIA	8
4	DESCRIÇÃO DETALHADA DOS MATERIAIS E MÉTODOS (PROCEDIMENTOS) QUE SERÃO UTILIZADOS.....	9
4.1	METODOLOGIA.....	9
4.2	RECURSOS NECESSÁRIOS	10
4.3	CRONOGRAMA.....	11
4.4	RESULTADOS ESPERADOS.....	12
	REFERÊNCIAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, “Inteligência Emocional: a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas escolas”, tem como foco discutir a importância de a inteligência emocional ser trabalhada dentro de um contexto escolar, desde o ensino infantil, ressaltando que a eficácia é tão relevante quanto a inteligência cognitiva, devido aos futuros benefícios na vida pessoal e profissional do aluno, auxiliando no mercado de trabalho e a manter boas relações interpessoais.

As habilidades socioemocionais são um conceito de Augusto Cury (1958-), pesquisador, psiquiatra e escritor, baseado no estudo da “Inteligência Emocional” de Daniel Goleman (1946-), psicólogo e jornalista norte americano, considerado “pai da inteligência emocional”. Essas consistem no autocontrole do ser humano com suas emoções, tendo a capacidade de identificar tais mais facilmente, e são divididas em duas relações, a intrapessoal, o indivíduo consigo mesmo; e interpessoal, o indivíduo com a sociedade.

A teoria da inteligência multifocal, criada por Cury, visa as emoções boas e ruins e seu impacto no ser humano. Para uma inteligência com aspectos cognitivos e emocionais é necessária a presença de habilidades socioemocionais estáveis.

A problemática principal desse trabalho é descobrir qual a relação entre o aluno e o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais dentro do ambiente escolar, no qual fica presente grande parte do seu dia. Visa, ainda, a importância desse aprimoramento no futuro do aluno, e se traz vantagens na vida profissional e pessoal adulta, considerando também o apoio e acompanhamento de seus pais e responsáveis.

Dentro do ambiente escolar a maioria dos alunos sofre pressão, seja de seus professores, colegas de classe, coordenadores e até dos pais, mesmo que indiretamente. O desenvolvimento emocional nesse meio tende a deixar os alunos mais calmos e menos ansiosos e estressados. No Brasil, a BNCC apresenta quatro das dez Competências Gerais do documento com base em uma educação socioemocional.

Segundo um documento da página DSPACE, foi feita uma análise em alunos com superdotação e foi visto que possuem uma dificuldade maior em distinguir interações entre família e escola, além de possuírem maiores chances de se cobrarem em busca de perfeccionismo, gerando ansiedade na maioria dos casos.

Trazendo como objetivo principal descobrir se os alunos, tanto da rede pública quanto privada, sabem o que são as habilidades socioemocionais e se elas foram trabalhadas enquanto estiveram na escola, com questionários quantitativos, quantas pessoas conheciam ou não, e qualitativos, o que achavam que significava, passados via *internet*, aberto para todo o público. Aos que não sabiam o que significava, havia uma breve explicação do tema e no final perguntavam se eles achavam que o aprimoramento das habilidades socioemocionais faz diferença dentro da área estudantil.

Devido à atualidade do tema e à maior visibilidade da área psicopedagógica no século XXI, o grupo, formado por seis estudantes da segunda série do ensino médio e um orientador, decidiu trazer a importância da inteligência emocional dentro do contexto escolar, pois muitos, ainda hoje, acreditam que a inteligência cognitiva é mais importante. Com intenção de abrir a mente dos espectadores para esse campo, mostrando seus diversos benefícios e, juntos, conseguir ajudar os alunos e formar adultos mais emocionalmente estáveis e bem preparados socialmente.

A metodologia aplicada é quali-quantitativa, a qual consiste em analisar o repertório pessoal do indivíduo sobre o tema a partir de perguntas sobre os conceitos e significados que o envolvem e entrevistas com profissionais da área de educação. Além disso, quantificar resultados após observar as respostas de questionários que examinam a presença de algumas das habilidades socioemocionais em cada estudante.

2. QUESTÃO OU PROBLEMA IDENTIFICADO

2.1 JUSTIFICATIVA

O projeto de pesquisa tem como tema a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas escolas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio a fim de preparar o aluno psicologicamente para saber lidar com desavenças no meio de trabalho e os problemas na vida adulta. O motivo da escolha do tema se relaciona com a atualidade do assunto, o qual é pouco exaltado e debatido, gerando diversas dúvidas e não muito conhecimento. Sendo assim, por meio do trabalho, espera-se expor a temática de modo que transmita a devida importância, fazendo um diagnóstico sobre como essas habilidades são desenvolvidas dentro das escolas.

As habilidades socioemocionais tem um déficit gigantesco na comunidade por conta de não serem desenvolvidas nas escolas. As necessidades estão relacionadas às práticas de atividades, para assim poder potencializar essas competências. Entretanto, para esse problema ser melhorado, precisaria incluir métodos para ele ser abordado de forma coerente e solucionável.

2.1 OBJETIVO

O objetivo geral da pesquisa é introduzir aos alunos e representantes da escola a grande importância desse assunto ser discutido dentro do ambiente no qual as habilidades são desenvolvidas. Tendo em vista a falta de comunicação nas escolas, o trabalho visa propor melhorias no crescimento da criança já que, o bom desenvolvimento da capacidade de lidar com as emoções é fundamental.

Além disso, mostrar que o incentivo e a discussão da importância dessas habilidades são inevitáveis para a criação de muitas aptidões futuras, como a capacidade de lidar com situações desagradáveis do cotidiano.

3 HIPÓTESE OU OBJETIVO DE ENGENHARIA

As habilidades socioemocionais são de grande importância para o desenvolvimento pleno do indivíduo já que incorpora às competências cognitivas, as capacidades de lidar com problemas e resolver conflitos. Entretanto, não são estimuladas nas escolas de forma completa.

O desenvolvimento não é completo em consequência da desvalorização social do tema, isto é, uma sociedade que supervaloriza a cognição, preterindo a parte emocional, o que reflete na condução das escolas, que não trabalham e valorizam a inteligência emocional individual; para melhorar a percepção, o pensamento, a linguagem, o juízo e a imaginação de cada um. A solução para isso seria as escolas darem o devido destaque às qualidades dos alunos e aperfeiçoá-las. Com isso, a escola deveria oferecer a possibilidade de aprender a lidar consigo mesmo de uma forma mais clara, além de se relacionar com outras pessoas a partir da empatia e respeito, trabalhando assim, o autoconhecimento. Aprimorar a capacidade lógica e emocional em conjunto equilibra as inteligências, gerando uma percepção a respeito das próprias características, o que torna o indivíduo mais adaptável ao ambiente escolar que deve valorizar os pontos fortes da individualidade de cada aluno.

Os conhecimentos em algumas escolas são trabalhados apenas em atividades e aulas teóricas, muito superficialmente. Então, para extrair o máximo e expandir experiência, deve-se introduzir um conhecimento prático, como visitas a instituições, trabalhos voluntários, em grupos, construir projetos que ajudam a comunidade, entre outros, relacionando informações adquiridas com a realidade.

4. DESCRIÇÃO DETALHADA DOS MATERIAIS E MÉTODOS (PROCEDIMENTOS) QUE SERÃO UTILIZADOS

4.1 METODOLOGIA

O projeto de pesquisa “Inteligência Emocional: a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas escolas” tem como metodologia, quanto aos objetivos, uma abordagem descritiva. Nesse sentido, ao longo do trabalho, detalhou-se e se aprofundou sobre o tema, expondo a inteligência emocional e as habilidades socioemocionais como fatores importantes a serem desenvolvidos nas escolas e os classificando como relevantes para a vida futura do aluno. A revisão bibliográfica de artigos científicos e livros de autores que abordam a temática foi usada como instrumento nessa fase para permitir que se retrate com clareza e aprofunde o assunto.

A abordagem de pesquisa metodológica aplicada é quali-quantitativa, preocupando-se não só em coletar dados e os quantificar, mas também descrever, compreender, explicar e transmitir informações, construindo relações e trazendo diferentes enfoques. Dessa forma, esse sistema permite “recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente” (CÓRDOVA, SILVEIRA, 2009).

Assim, o procedimento consiste em analisar o repertório pessoal do indivíduo sobre o tema a partir de perguntas sobre os conceitos e significados que o envolvem e entrevistas com profissionais da área de educação. Além disso, quantificar resultados após observar as respostas de questionários que examinam a presença de algumas das competências socioemocionais em cada estudante.

O raciocínio lógico, utilizado para a obtenção de respostas às hipótese, parte do método indutivo, concluindo o todo por observações específicas. Portanto, é demonstrado sobre a introdução da inteligência emocional no sistema de ensino baseado na avaliação de escolas do Vale do Paraíba, em especial, o Colégio Fênix. Dessa forma, a proposta de intervenção também parte do pressuposto que todo o sistema educacional se aproxima aos resultados obtidos nas escolas onde foram aplicados os questionários e entrevistas.

Os resultados e conteúdos do trabalho foram coletados por pesquisa e revisão bibliográfica, realizando estudos sobre artigos e livros de caráter científico; por pesquisa de campo, conhecendo o projeto “Líder em Mim” aplicado na educação infantil e fundamental

para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas crianças; por pesquisa de levantamento, através da aplicação de perguntas baseados no perfil do indivíduo a quem se direciona; e por pesquisa contendo entrevistas, expondo a opinião de profissionais da área de educação sobre o tema e alguns dados sobre o projeto “Líder em Mim”.

4.2 RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos necessários para a realização do trabalho são: o acesso a livros e artigo que abordam o tema, escritos por especialistas e estudiosos do assunto, através do uso da Internet e material físico; uso de plataformas que permitem a aplicação de questionários e entrevistas a distância devido à pandemia do Covid-19, como Google Formulários, Whatsapp e Email; uso da Internet para pesquisas extras; uso de aplicativos e plataformas para formatar e digitar o trabalho, como Microsoft Word, Documentos do Google e Google Drive; plataformas para reuniões à distância com o orientador e participantes do grupo, como o Google Meet e Zoom; e ao auxílio de professores e participantes do projeto “Líder em Mim” para apresentar o projeto para os integrantes do grupo dentro das escolas.

4.3 CRONOGRAMA

	ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
1	Divisão dos Grupos e escolha do PO		X			
2	Definição do Tema		X			
3	Definição dos Objetivos e da Justificativa		X			
4	Seleção das Estratégias de Investigação		X			
5	Pesquisa para Revisão de Literatura		X			
6	Definição dos Tópicos da Revisão de Literatura		X			
7	Coleta de Dados			X		
8	Escrever e Revisar a Introdução			X		
9	Escrever e Revisar os Tópicos da Revisão de Literatura			X		
10	Escrever a Metodologia			X		
11	Definir a(s) Estratégia(s) para tabular e analisar os dados				X	
12	Escrever e Revisar a Análise de dados				X	
13	Escrever e Revisar as Considerações Finais				X	
14	Escrever e Organizar as Referências Bibliográficas					X
15	Montar e Revisar o Trabalho					X
16	Entrega do Trabalho Escrito					X

4.4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o presente trabalho, resultados que incluem o baixo desenvolvimento nas habilidades socioemocionais dos alunos atualmente. A análise dos questionários permite a leitura de traços de personalidades que se relacionam com as competências socioemocionais e o desconhecimento sobre o assunto e sua relevância. Para profissionais da educação, espera-se certa preocupação sobre o baixo desenvolvimento já que se sabe sua seriedade e dimensão.

Assim, pretende-se informar sobre a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas escolas e seu impacto na vida adulta, que é pouco debatido pela atualidade do tema. Além de apresentar as atividades já realizadas, o projeto propõe também novas dinâmicas que podem ser introduzidas na grade curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** Constr. psicopedag., São Paulo, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 jul. 2020.

ABED, Anita. **Recursos metafóricos no processo ensino-aprendizagem: um estudo de caso.** São Paulo: Universidade São Marcos. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Dissertação de Mestrado, 2002. (recurso digital)

ALMEIDA, Leandro. **Inteligência e Aprendizagem: dos seus relacionamentos à sua promoção.** Brasília, 1992.

ALMEIDA, Leandro. S., LEMOS, Gina. **Aptidões cognitivas e rendimento acadêmico: a validade preditiva dos testes de inteligência** (2005). Psicologia, Educação e Cultura, 2, Vol. IX, 277-289.

CARLOS, Vitor Augusto. **O papel das habilidades socioemocionais e da repetência escolar sobre o abandono escolar: uma análise de mediação.** São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/encontro/2018/submissao/files/I/i12-c0da38bcd61248636c07738ccdb0d6b.pdf>

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica. Administração On Line**, São Paulo, v. 1, n. 1, jan./fev./mar. 2000. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm>. Acesso em: 26 jul. 2020.

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente Eficazes.** 30º ed., tradução de Alberto Cabral Fusaro, Márcia do Carmo Felismino Fusaro, Claudia Gerpe Duarte. Consultoria Tereza Campos Salles. Rio de Janeiro: BestSeller, 2007.

CURY, A. **Inteligência Socioemocional:** ferramentas para pais inspiradores e professores encantadores. Brasil: Sextante/Gmt. 2019.

CURY, Augusto. **Escola da Inteligência:** educação socioemocional. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/escola-da-inteligencia/>. Acesso em: 26 jul 2020.

GOLEMAN, Daniel, Ph.D. **Inteligência emocional:** a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MARIN, Angela Helena et al . **Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados**. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro , v. 13, n. 2, p. 92-103, dez. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872017000200004&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 26 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20170014>.

MEC, **Conselho Nacional de Educação**: histórico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/14306-cne-historico>. Acesso em: 25 jul. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasil: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

SANTOS, Daniel & PRIMI, Ricardo. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/desenvolvimento-socioemocional-e-aprendizado-escolar.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2020.

UNESCO. **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em: 26 jul. 2020.

WOYCIEKOSKI, Carla; HUTZ, Claudio Simon. **Inteligência emocional: teoria, pesquisa, medida, aplicações e controvérsias**. Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 1-11, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 jun. 2020.